



Contemporânea

Contemporary Journal

Vol. 5 N°. 9: p. 01-15, 2025

ISSN: 2447-0961

Artigo

FORMAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICO

FIRST AID TRAINING IN NURSING UNDERGRADUATE PROGRAM: THEORETICAL-PRACTICAL EXPERIENCE REPORT

FORMACIÓN EN PRIMEROS AUXILIOS EN LA LICENCIATURA DE ENFERMERÍA: RELATO DE EXPERIENCIA TEÓRICO-PRÁCTICA

DOI: 10.56083/RCV5N9-021
Receipt of originals: 8/1/2025
Acceptance for publication: 8/29/2025

Felipe Gomes Dantas

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: felipedantas_4@ufu.br

Isadora Dias Silva

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: isadoradiassilva24@gmail.com

Elias José Oliveira

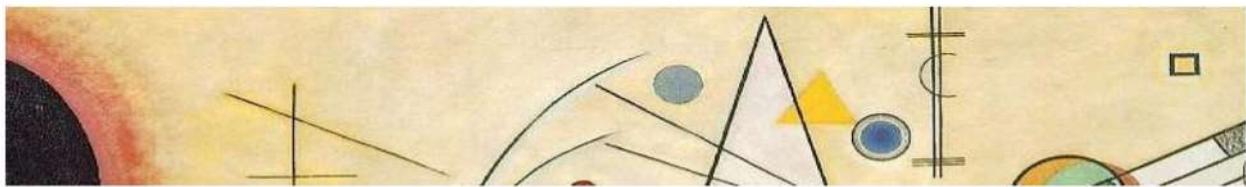
Doutor em Imunologia e Parasitologia Aplicadas

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: elias.oliveira@ufu.br

RESUMO: Os primeiros socorros são compreendidos como um conjunto de cuidados prestados inicialmente logo após um acidente ou alteração súbita no estado de saúde de uma pessoa em que esse acontecimento coloca em risco a integridade da vida. Sabe-se que qualquer indivíduo, profissional da área da saúde ou não, deveria ser capaz de lidar de forma rápida e efetiva nesses momentos, aumentando as chances de sobrevivência e diminuindo a incidência de agravos e sequelas. Objetivo: Relatar a vivência de acadêmicos

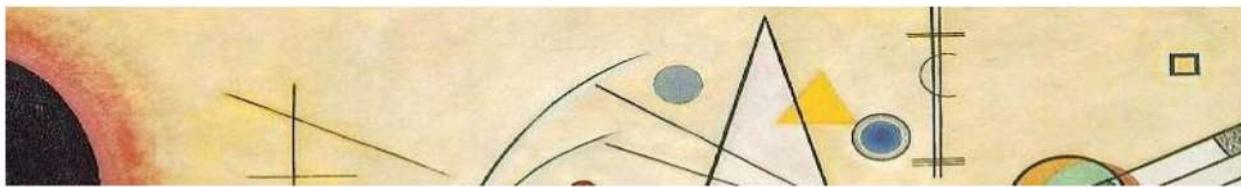


durante a disciplina optativa de Primeiros Socorros do curso de graduação em enfermagem, destacando momentos teórico-práticos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido após as vivências de aulas teóricas e práticas da disciplina optativa de Primeiros Socorros, utilizando recursos alternativos e abordando conceitos importantes da temática. Resultados: As aulas expositivas, a realização de simulações de casos clínicos, as visitas técnicas, a palestra com convidados, o uso de equipamentos médicos especializados e recursos alternativos permitiu desenvolver e aprimorar conhecimento, habilidades técnicas e soft skills sobre como atuar em situações que exigem atendimento rápido fora do ambiente hospitalar. Conclusão: Conclui-se que momentos como os vivenciados durante a disciplina optativa de Primeiros Socorros permitem desenvolvimento dos acadêmicos assegurando que futuramente eles cumpriram as competências básicas do enfermeiro frente à urgência e emergência. Além disso, fomenta uma reflexão sobre a possibilidade disciplina passar a ser componente curricular obrigatório em virtude da sua importância.

PALAVRAS-CHAVE: primeiros socorros, enfermagem, saúde, treinamento por simulação, disciplina optativa.

ABSTRACT: First aid is understood as a set of care measures provided immediately after an accident or a sudden change in a person's health condition, when such an event poses a risk to life. It is known that any individual, whether a healthcare professional or not, should be able to act quickly and effectively in these moments, increasing survival chances and reducing the incidence of complications and sequelae. Objective: To report the experience of nursing students during the elective course on First Aid, highlighting theoretical and practical aspects. Methodology: This is an experience report developed after the theoretical and practical classes of the elective First Aid course, using alternative resources and addressing key concepts related to the subject. Results: Lectures, clinical case simulations, technical visits, guest lectures, the use of specialized medical equipment, and alternative resources allowed the development and improvement of knowledge, technical skills, and soft skills on how to act in situations that require immediate care outside the hospital environment. Conclusion: It is concluded that experiences such as those provided in the elective First Aid course contribute to the development of students, ensuring that in the future they will meet the basic competencies of nurses in emergency and urgent care. Moreover, it fosters reflection on the possibility of making this course a mandatory curricular component due to its importance.

KEYWORDS: first aid, nursing, health, simulation-based training, elective course.



RESUMEN: Los primeros auxilios se entienden como un conjunto de cuidados brindados inmediatamente después de un accidente o de una alteración súbita en el estado de salud de una persona, en la que dicho acontecimiento pone en riesgo la integridad de la vida. Se sabe que cualquier individuo, sea profesional de la salud o no, debería ser capaz de actuar de manera rápida y efectiva en esos momentos, aumentando las probabilidades de supervivencia y disminuyendo la incidencia de complicaciones y secuelas. **Objetivo:** Relatar la experiencia de los estudiantes de enfermería durante la asignatura optativa de Primeros Auxilios, destacando los momentos teórico-prácticos. **Metodología:** Se trata de un relato de experiencia desarrollado a partir de las vivencias en clases teóricas y prácticas de la asignatura optativa de Primeros Auxilios, utilizando recursos alternativos y abordando conceptos relevantes de la temática. **Resultados:** Las clases expositivas, la realización de simulaciones de casos clínicos, las visitas técnicas, la conferencia con invitados, el uso de equipos médicos especializados y de recursos alternativos permitieron desarrollar y perfeccionar conocimientos, habilidades técnicas y *soft skills* sobre cómo actuar en situaciones que requieren atención inmediata fuera del ámbito hospitalario. **Conclusión:** Se concluye que experiencias como las vividas durante la asignatura optativa de Primeros Auxilios permiten el desarrollo de los estudiantes, asegurando que en el futuro cumplan con las competencias básicas del enfermero frente a urgencias y emergencias. Además, se fomenta una reflexión sobre la posibilidad de que la asignatura pase a ser un componente curricular obligatorio en virtud de su importancia.

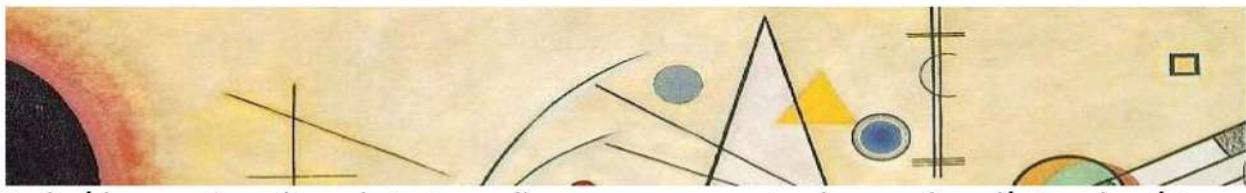
PALABRAS CLAVE: primeros auxilios, enfermería, salud, entrenamiento de simulación, curso optativo.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

Os primeiros socorros são compreendidos como um conjunto de cuidados prestados inicialmente logo após um acidente ou alteração súbita no estado de saúde de uma pessoa em que esse acontecimento coloca em risco a integridade da vida (Brasil, 2003; Cruz *et al.*, 2021). Essa assistência imediata é uma estratégia para manter a estabilidade hemodinâmica do



indivíduo, evitando a deterioração e agravamento do quadro clínico da vítima (Brasil, 2003; Cruz *et al.*, 2021).

Vale ressaltar que esses cuidados podem ser aplicados por qualquer tipo de pessoa que tenha um treinamento específico, sem ser necessário uma formação de nível técnico ou superior na área de ciências da saúde humana. Isso aumenta a chance de sobrevivência e diminui a taxa de sequelas do paciente enquanto a equipe de atendimento especializada não chega ao local e assume a assistência (Brasil, 2003; Cruz *et al.*, 2021).

Os estudos mostraram que quanto menor o intervalo entre o incidente e o primeiro cuidado prestado, maiores são as chances de um desfecho positivo do caso (Bichofe *et al.*, 2024; Jones *et al.*, 2022). Em casos de trauma grave, é recomendado que a assistência ocorra em menos de dez minutos do acontecido, porém se torna inviável alcançar esse parâmetro devido o deslocamento da equipe de saúde qualificada até o local (Bichofe *et al.*, 2024; Jones *et al.*, 2022).

Portanto, é fundamental que a sociedade como um todo tenha a oportunidade de receber esse tipo de treinamento para contribuir em situações que exijam os primeiros socorros, pois isso impacta diretamente no tempo de resposta do atendimento, compreendido como a diferença cronológica entre o acidente, a notificação do caso e a chegada do atendimento (Bichofe *et al.*, 2024).

Sabe-se que profissionais da saúde já são capacitados tecnicamente para lidar com situações de emergências e urgências, como acidentes, traumas e mal súbitos (Jesus; Balsanelli, 2023; Roderjan *et al.*, 2021). Porém para desenvolver essas habilidades e aprimorar o conhecimento é necessário que os acadêmicos de cursos da área da saúde ao longo da formação tenham acesso a esse tipo de conteúdo na teoria e vivências durante aulas práticas (Jesus; Balsanelli, 2023; Roderjan *et al.*, 2021).

Assim, a inclusão de disciplinas voltadas para a aprendizagem de primeiros socorros na grade curricular da graduação em enfermagem é



essencial para assegurar que o futuro profissional esteja preparado para lidar com esses eventos na prática, pois a presença do enfermeiro é obrigatória nas equipes que realizam intervenções de Suporte Intermediário de Vida e de Suporte Avançado de Vida (Cofen, 2022). Isso destaca a relevância da equipe de enfermagem dentro da rede de atenção às urgências e emergências no Brasil (Luchtemberg; Pires, 2016).

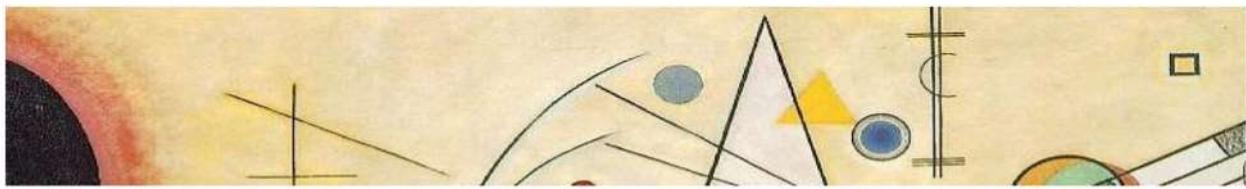
Levando em consideração a importância da atuação rápida e efetiva na prestação da primeira assistência em acidentes e mal súbitos, este estudo tem por objetivo mostrar a vivência de acadêmicos da graduação de enfermagem durante a disciplina optativa de Primeiros Socorros.

2. Objetivo

Relatar a experiência acadêmica vivenciada durante a disciplina optativa de Primeiros Socorros do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública de uma cidade mineira, pontuando os principais conteúdos teórico-práticos abordados e momentos práticos por meio simulações de casos clínicos utilizando recursos alternativos.

3. Metodologia

Este estudo é caracterizado como um relato de experiência embasado em uma abordagem qualitativa e descritiva. Foi desenvolvido a partir da vivência de acadêmicos do curso superior de enfermagem de uma universidade pública durante as aulas teóricas e práticas da disciplina optativa de Primeiros Socorros que ocorreu entre dezembro de 2023 e abril de 2024, às sextas-feiras das 16:00 as 18:30. A disciplina foi cursada no período equivalente ao segundo semestre do calendário acadêmico do ano de 2023.

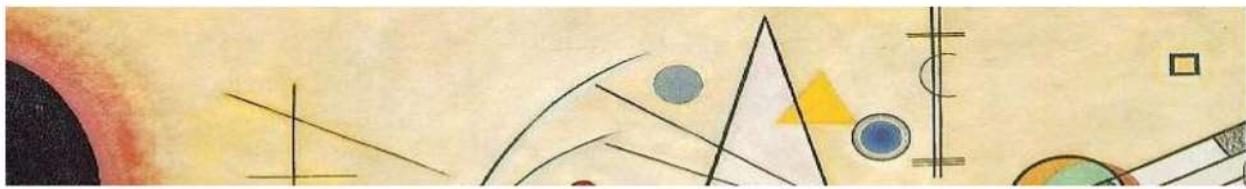


De acordo com a ficha de disciplinas versão 2018, Primeiros Socorros é uma matéria entre os componentes curriculares optativos gerais do curso de graduação de enfermagem, ofertada pela Faculdade de Medicina(FAMED), com carga horária teórica total de trinta horas, sem carga horária prática (UFU, 2018).

A ficha do componente curricular da disciplina está em consonância com os Protocolos de Suporte Básico de Vida(SBV) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência(SAMU), por isso o discente deve ser capaz de prestar primeiros socorros às vítimas de acidente ou mal súbito, observando a escala de prioridades preconizada para atendimento, providenciar socorro médico adequado, realizar imobilização e transporte seguro da vítima, proceder às manobras de ressuscitação cardiorrespiratória, atuar como profissional de saúde na prestação de cuidados imediatos visando manter a vida e identificar os recursos de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz (Brasil, 2016; UFU, 2018).

Para alcançar todos esses objetivos, ao longo do semestre deve ser abordado o conceito, a classificação, as causas, os sinais e sintomas e o atendimento das principais emergências clínicas abordadas no documento de Protocolos SBV, sendo elas: epidemiologia do trauma, do estado de choque, das hemorragias, das fraturas, luxações e entorses, dos ferimentos, das queimaduras, do choque elétrico, do desmaio, das intoxicações, do envenenamento, das picadas de animais peçonhentos, das crises convulsivas, do afogamento, de corpos estranhos no organismo e da ressuscitação cardiorrespiratória (Brasil, 2016; UFU, 2018).

Tendo isso em vista, a disciplina foi conduzida por um docente com formação em enfermagem, mestre e doutorando em ciências da saúde, especialista em urgência e emergência, enfermeiro intervencionista do Sistema Integrado de Atendimento a Trauma e Emergência (SIATE). Isso permitiu enriquecer os momentos teóricos em sala de aula devido a formação e experiência profissional do docente.



Foram realizadas diversas simulações realísticas de casos clínicos em que os primeiros socorros deveriam ser aplicados. Alguns desses momentos aconteceram em sala de aula com a utilização de recursos alternativos e outros foram realizados em ambientes externos à universidade com o auxílio de outros profissionais e estrutura qualificada.

As aulas teóricas aconteceram semanalmente em uma sala espaçosa que contava em sua estrutura com diversas carteiras, quadro e projetor. Para facilitar o entendimento, o docente usava slides como recurso visual durante esses momentos teóricos. Em cada semana foi abordado um conteúdo, sendo eles:

- Introdução aos Primeiros Socorros
- Avaliação da Vítima
- Emergências clínicas: Desmaio, Crise Convulsiva, AVE, IAM, Hipo e Hiperglicemia
- Reanimação Cardiopulmonar e OVACE: Adulto e Pediátrico
- Choque: Cardiogênico, Neurogênico, Hipovolêmico, Anafilático
- Stop de Bleed e RMC
- Fraturas, Luxações e Entorses
- Intoxicação exógena
- Afogamento

Para desenvolver e aprimorar habilidade técnica sobre primeiros socorros, ao longo do semestre aconteceram algumas aulas práticas em sala de aula.



4. Resultados e Discussões

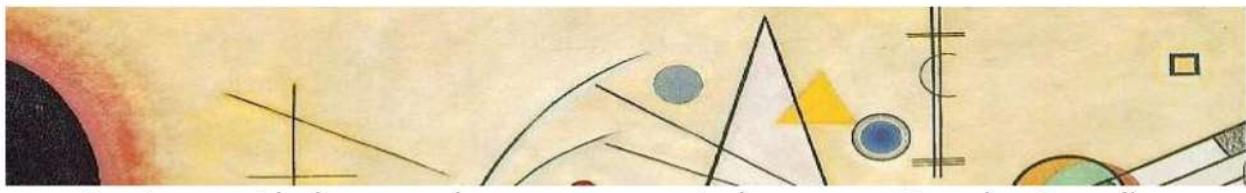
4.1 O Relato: Aulas Práticas e Visitas Técnicas

A primeira prática na sala foi de Stop de Bleed, termo em inglês utilizado para caracterizar um programa de educação em saúde criado pela parceria entre Colégio Americano de Cirurgiões e Departamento de Defesa dos Estados Unidos. Tem como objetivo treinar pessoas leigas para lidar com casos de hemorragias enquanto o atendimento especializado não chega ao local (ACS, 2023; Benítez *et al.*, 2021). Então, durante o momento prático os acadêmicos utilizaram de recursos simples como blusas, toalhas, tecidos em geral, caneta, gaze, compressa, cabo de vassoura e pedaço de madeira para treinar a técnica de estancar o sangramento por compressão e torniquete do ferimento.

A outra prática realizada em sala de aula foi a de resgate de vítimas com Restrição de Movimentos da Coluna (RMC). Para isso foram utilizados prancha rígida, colar cervical, lençol, almofada, entre outros materiais que permitiram estabilizar a coluna da vítima durante a simulação de resgate em uma área de difícil acesso e no transporte para o ambiente hospitalar.

A última prática realizada em sala de aula foi de como imobilizar, estabilizar e realizar o transporte de pacientes com fraturas, luxações e entorses. Durante esse momento foram utilizados vários materiais como, prancha rígida, colar cervical, lençol, almofada, atadura, papelão, talas e bandagens.

A disciplina também contou com a participação de uma palestrante convidada com formação em ciências biológicas, bombeira militar e especialista em atendimento pré-hospitalar, que abordou sobre animais peçonhentos, acidentes ofídicos, escorpionismo e araneísmo, pontuando as principais curiosidades, importância médica, formas de prevenir acidentes,



os primeiros cuidados que devem ser prestados nesse tipo de situação e as contraindicações.

Além das vivências práticas em sala de aula com recursos alternativos, foram realizados treinamentos em locais externos que contavam com uma estrutura qualificada, como o Centro de Ensino Baseado em Simulação (CEBS) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Nesse campo, foi possível aprimorar habilidades de reanimação cardiopulmonar e técnica de desobstrução de vias aéreas por corpo estranho, tanto em adulto como em pediatria. Durante esse treinamento, foram utilizados bonecos que permitem realizar compressão torácica, bolsa-válvula-máscara (BVM) e desfibrilador automático externo (DEA). Esses dispositivos médicos garantem um treinamento de alta fidelidade.

Além disso, foi possível realizar uma visita técnica no 5º Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais, localizado na cidade de Uberlândia. Nesse momento, foi apresentada a estrutura física do batalhão e os recursos disponíveis para seguir o fluxograma de atendimento. Na sequência foi realizada uma revisão teórica sobre afogamento, abordando conceitos básicos e formas de prevenir. Depois, foi possível vivenciar um momento prático na piscina do batalhão em que foi demonstrado como prestar o resgate e a assistência adequada. Para o aprimoramento das habilidades durante um salvamento aquático, os discentes foram orientados em como retirar a vítima de forma correta da água e realizaram o exercício com os próprios colegas.

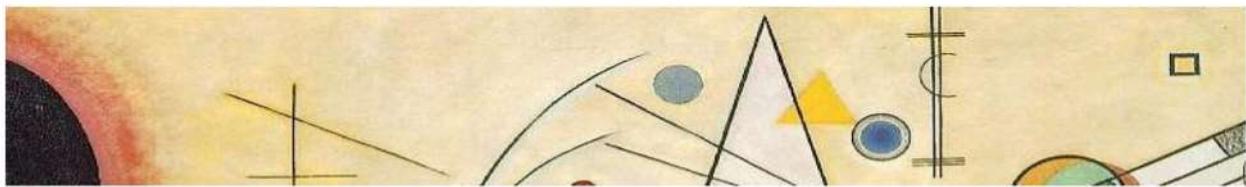


4.2 Reflexão sobre os Primeiros Socorros: Vivências Teórico-Práticas ao Longo da Formação Acadêmica de Discentes de Nível Superior em Enfermagem

A equipe de enfermagem tem papel fundamental nos atendimentos de urgência e emergência pré-hospitalar que se caracterizam como uma das portas de entrada do paciente no Sistema Único de Saúde (SUS)(Cofen, 2022). Para isso, é necessário que o enfermeiro tenha competências específicas para assegurar a qualidade da assistência, como saber trabalhar em equipe, liderança, comunicação em alça fechada, raciocínio clínico ágil e tomada de decisão efetiva (Cofen, 2022; Jesus; Balsanelli, 2023).

Isso também reflete na capacidade do profissional de agir em situações que exigem primeiros socorros sem ter disponível uma estrutura qualificada. Então, ter momentos de treinamentos durante e após a formação sobre como prestar a assistência adequada com recursos alternativos é uma forma de garantir o sucesso dos casos, prevenindo agravos do quadro clínico do paciente (Carvalho, 2016; Jesus; Balsanelli, 2023).

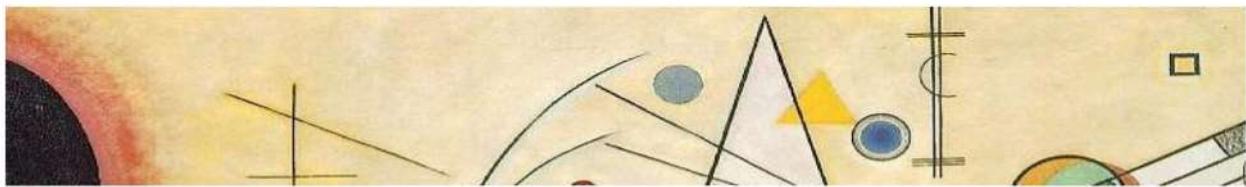
Para um graduando de enfermagem quanto mais cedo tiver acesso a esse tipo conteúdo e vivência, maior é o desenvolvimento de habilidades técnicas de como atuar em situações de acidentes e mal súbitos em ambiente de primeiros-socorros. De fato, esses momentos ao longo da graduação também contribuem para o aperfeiçoamento de soft skills, que são habilidades cognitivas e de comportamento que interferem diretamente nas relações interpessoais e nas reações socioemocionais (Carvalho, 2016). Então, ter uma disciplina específica de primeiros socorros, projetos de pesquisa e extensão na área da temática se torna imprescindível para garantir que o futuro profissional de enfermagem terá todas as habilidades cabíveis para atuar de forma correta e segura em situações de urgência e emergência (Jesus; Balsanelli, 2023).



Ao analisar as ementas dos cursos superiores de enfermagem, sabe-se que não são todas as universidades que trabalham primeiros socorros como uma disciplina obrigatória. De acordo com documento da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (2018), a disciplina de “Primeiros socorros” é optativa, isso significa que o discente pode ou não cursar essa matéria, além de escolher em qual período vai fazer. Portanto, o acadêmico pode chegar ao final do curso sem ter tido acesso ao conteúdo teórico e vivência prática sobre essa temática. Isso vai interferir na capacidade técnica de um futuro profissional de enfermagem em prestar assistência de qualidade em locais diferentes do ambiente hospitalar, onde a estrutura não é especializada e os recursos são limitados.

Tendo isso em vista, vale destacar a Lei nº13.722 de 2018, conhecida como Lei Lucas. Ela foi baseada em uma situação que ocorreu em um passeio escolar, onde uma criança veio a óbito após engasgar e ter uma parada cardiorespiratória, pois no local não tinha ninguém que soubesse prestar os primeiros socorros necessários (Brasil, 2018). Assim, as práticas durante a disciplina de desobstrução das vias aéreas por corpo estranho e reanimação cardiopulmonar em adulto e criança com uso de manequins, ambu e DEA permitiram que os acadêmicos fossem preparados para agir em situações semelhantes, mesmo sem ter disponíveis esses equipamentos, pois também foi desenvolvido o conhecimento sobre a técnica de compressão cardíaca e manobra de desengasgo.

Por isso, tornou-se obrigatório a realização de treinamentos sobre noções básicas em primeiros socorros para professores e funcionários que atuem em instituições de ensino da educação básica e recreação infantil (Brasil, 2018). Nesse sentido, pelo menos dois terços da equipe profissional de cada estabelecimento estudantil que cumpre os critérios previstos deve ser treinada. Juntamente a isso, está em tramitação o Projeto de Lei nº 2.336, de 2022 que quer determinar que os alunos da educação básica também realizem esses treinamentos (Brasil, 2022).



De acordo com a Lei nº 7.259, de 17 de março de 2022, é obrigatório no município do Rio de Janeiro ter disponível desfibrilador automático externo em ambientes públicos como, shopping, hiper e supermercados, estádios de futebol, casas de espetáculos, aeroportos, hotéis, parques públicos e privados, locais de velório, cemitérios, instituições financeiras e de ensino, entre outros (Rio de Janeiro, 2022).

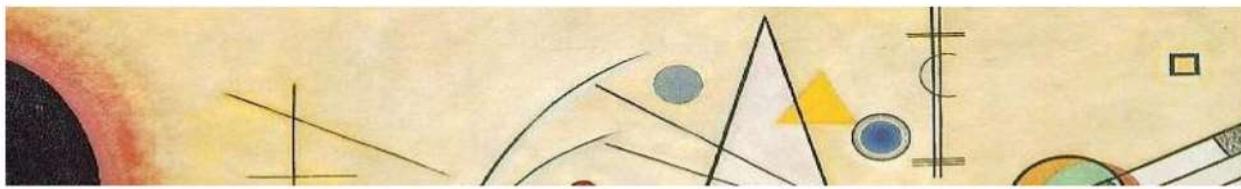
Além disso, o Projeto de Lei nº 1.960, de 2023, discute a obrigatoriedade de equipamentos de atendimento pré-hospitalar (APH) e kits de primeiros socorros em universidades e escolas federais, estaduais e municipais. Nesse documento também está descrito que docentes e discentes devem passar por treinamentos, participar de cursos e palestras baseados nos protocolos de APH (Brasil, 2023).

Com base nas leis citadas acima, devemos ressaltar a importância não só da disponibilização desses equipamentos nos locais, e sim do treinamento adequado para seu uso. A experiência com o uso do DEA que a disciplina proporcionou aos estudantes estaria em harmonia com a criação da lei, tendo então profissionais habilitados a usar esses dispositivos nos locais citados.

5. Conclusão

Mediante tudo que foi apresentado, sabe-se a vivência teórico-prática de acadêmicos de enfermagem durante a disciplina de Primeiros socorros, permitiu enriquecer o conhecimento, aprimorar o raciocínio clínico, a formação de habilidades técnicas e soft skills, aprender e praticar técnicas utilizando recursos alternativos, conhecer profissionais com expertise na área e locais com estrutura qualificada.

Portanto, vale ressaltar que essa disciplina poderia ser um componente curricular obrigatório dos períodos iniciais do curso de graduação, pois é um dos momentos durante a formação que contribuem para que o acadêmico



possa futuramente cumprir todas as competências que cabe ao enfermeiro frente às situações de urgência e emergência.

Todas as legislações, bibliografias e relatos das experiências vividas, fomenta o debate sobre a importância de qualquer cidadão inserido em uma sociedade, mesmo que não seja um profissional da saúde, ser capaz de prestar os primeiros atendimentos em situações de acidentes e mal súbitos, sendo crucial para a manutenção da vida da vítima.

Referências

ACS. American College of Surgeons. **STOP THE BLEED Is the 'CPR of Bleeding'**. 2023. Disponível em: <https://www.facs.org/media-center/press-releases/2023/stop-the-bleed-is-the-cpr-of-bleeding/#:~:text=Sobre%20STOP%20THE%20BLEED&text=O%20programa%20STOP%20THE%20BLEED%C2%AE%20foi%20lan%C3%A7ado%20em%20outubro,site%20STOP%20THE%20BLEED%20%C2%AE%20>.

BENÍTEZ, C. Uso de torniquete nas hemorragias de extremidades na população civil: revisão sistemática da literatura. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, 48, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202783>

BICHOFE, A. et al. Impacto do tempo de resposta no serviço de trauma agudo pré-hospitalar. **Ciências da Saúde**, Volume 29, Edição 140, 2024. DOI: [10.69849/revistaft/ra10202411101221](https://doi.org/10.69849/revistaft/ra10202411101221)

BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei Nº1.960 de abril de 2023. Obriga a instalação de equipamentos de atendimento pré-hospitalar - APH e kits de primeiros socorros em universidades e escolas federais, estaduais e municipais. **Brasília: Câmara dos Deputados**, 2023. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarIntegra?codteor=2280120&filename=Avulso%20PL%201960/2023#:~:text=PROJETO%20DE%20LEI%20N%C2%BA%202023&text=O%20CONGRESSO%20NACIONAL%20decreta:,na%20data%20de%20sua%20publica%C3%A7%C3%A3o.

BRASIL. Lei Nº 13.722, DE 4 de outubro de 2018. Torna obrigatório a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. **Diário Oficial**



da União: seção 1, Brasília, DF, 2018. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em:
<https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Protocolos de Suporte Básica de Vida.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CARVALHO, E. A glance at the non-technical skills of nurses: simulation contributions. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 24, 2016. DOI:
<https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.2791>

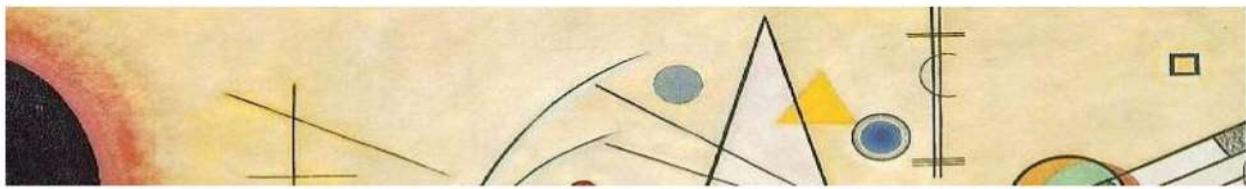
COFEN. Conselho Federal de Uberlândia. **Resolução Cofen Nº 713/2022.** Atualiza a norma de atuação dos profissionais de enfermagem no Atendimento Pré-hospitalar (APH) móvel Terrestre e Aquaviário, quer seja na assistência direta, no gerenciamento e/ou na Central de Regulação das Urgências (CRU), em serviços públicos e privados, civis e militares. Brasília, 2022. Disponível em:
<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-713-2022/>

CRUZ, K. et al. Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n.40, Jan./Jun., 2021. DOI:
<http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i40.43542>

JESUS, J.; BALSANELLI, A. Relação das competências profissionais do enfermeiro em emergência com o produto do cuidar em enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 31, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6585.3940>

JONES, S. et al. *Association between delays to patient admission from the emergency department and all-cause 30-day mortality.* **Emergency Medicine Journal**, 39, p.168-173, 2022. Disponível em:
<https://emj.bmjjournals.com/content/39/3/168>.

LUCHEMBERG, M.; PIRES, D. Enfermeiros do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: perfil e atividades desenvolvidas. **Revista Brasileira**



de Enfermagem, 69, (2), Mar-Apr, 2016. DOI:
<https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690202i>

RIO DE JANEIRO. Lei Nº 7.259, de 17 de março de 2022. Torna obrigatória a disponibilização de desfibrilador cardíaco nos locais em que especifica.

Diário Oficial do Município: Rio de Janeiro, 2022. Disponível em:
<https://aplicnt.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/contlei.nsf/2ed241833abd7a5b8325787100687ecc/672a8d15f04461d903258807007015a0?OpenDocument>

RODERJAN, A. et al. Competências clínicas do aluno de medicina em urgência e emergência: análise evolutiva através do OSCE. **Revista Brasileira De Educação Médica**, 45 (4):e193, 2021. DOI:
<https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.4-20210178>

UFU. Universidade Federal de Uberlândia. **Fichas de Disciplinas 2018-2**. 2018. Disponível em:
https://famed.ufu.br/system/files/conteudo/fichas_componentes_curriculares_versao_2018-2_0.pdf